

Ellen White revela a data e a hora da volta de Jesus?

Daniel Oscar Plenc

As poucas declarações pontuais de Ellen G. White sobre este assunto descrevem os momentos que antecedem imediatamente a segunda vinda de Cristo. “Prontos ouviremos a voz de Deus, semelhante ao barulho de águas bravas, que nos anunciará o dia e a hora da vinda de Cristo. Os 144,000 santos viventes reconhecerão e entenderão a voz, mas os maus acharão que este é o som de trovões e terremotos (Primeiros Escritos, p. 15). Se mostra antecipadamente que no meio das perseguições do tempo de angústia se escutará a voz de Deus. E ao anunciar Deus o dia e a hora da vinda de Jesus, quando deu o pacto eterno ao Seu povo, dizia apenas uma frase e poupava-se de falar muito, pois as Suas palavras rodavam por toda a Terra. O Deus de Israel permanecia com os olhos no alto, escutando as palavras segundo elas saíam dos lábios de Jeová e retumbavam pela Terra como o barulho do trovão mais potente” (Primeiros Escritos, p. 34) Esta mesma cena volta a se descrever em Primeiros Escritos, 285 – 286, e também em O Grande Conflito. Desde o céu se ouve a voz de Deus que proclama o dia e a hora da volta de Jesus, e mantém com o Seu povo o pacto eterno. Suas palavras ressoam pela Terra como o estrondo dos mais fortes trovões. (O Grande Conflito, p. 698).

Ellen G. White viu estas coisas em visão como se estivesse estado lá presente nos momentos difíceis que antecedem o advento, e escutou então a proclamação do dia e da hora da volta de Jesus. É claro que ao sair da visão para voltar ao seu tempo, ela não se recorda da data e nem da hora.

É evidente que estas ilusões sobre o tempo da vinda do Senhor criam inquietações entre os leitores. Um tempo depois, se viu a necessidade de escrever uma carta esclarecedora publicada em Mensagens Escolhidas, volume 1, p. 85 – 86, que vai pelo título: Declaração Sobre o Horário e a Data da Vinda de Jesus. A carta diz o seguinte:

Querida Irmã;

Você diz que alguns reivindicam, entre outras coisas, que é desleal excluir seus escritos anteriores. Os que dizem estas coisas teriam bondade o suficiente para me darem provas de suas declarações? Sei que isto tem se repetido com frequência, mas sem comprovação. Dizem que seus testamentos originais, volume 1, tem sido preservados, você claramente declara que sabe o dia e a hora da vinda de Cristo. Seu argumento é que a sua declaração não está de acordo com a bíblia, pois Cristo mesmo

declara que nada sabe sobre o dia e a hora da sua volta, e nem mesmo os anjos de Deus...

No primeiro livro, você está a única declaração a respeito que foi feita em 1844. Encontra-se em Early Writings, p.11, 27 e 145 – 146 [Páginas 15, 34 e 285 que coincide com Primeiros Escritos]. Todos se referem ao anúncio que será feito muito pouco antes da segunda vinda de Cristo.

Vemos na página 145 [Página 285 de Primeiros Escritos], e se lermos desde o começo do capítulo, você verá que as declarações feitas se referem à liberação dos santos nos tempos de angústia mediante a voz de Deus. Por favor, consiga este livro se já não o tens, e leia as declarações ali feitas, estão exatamente como estavam quando foram impressas no primeiro artigo publicado.

As declarações das páginas 11 e 27 [15 e 34 em Primeiros Escritos] se referem ao mesmo tempo. Contém tudo o que alguma vez ja foi mestrado sobre o tempo da vinda do Senhor. Não tenho o menor conhecimento quanto ao tempo mencionado pela voz de Deus. Ouvi quando foi proclamada a hora, mas não tenho lembranças do horário que foi depois que saí da visão. Cenas tão emocionantes e de um interessa tão solene passaram diante de mim, nada pode descrever o que eu senti. Tudo isso foi uma realidade para mim, pois diretamente relacionada com esta cena aparecia uma nuvem branca sobre a qual estava sentado o Filho do Homem. (Carta 88, 1888).